

ORIGEM DAS ARTÉRIAS CELÍACA E MESENTÉRICA CRANIAL, POR TRONCO COMUM, EM CARNEIROS DA RAÇA CORRIEDALE. §

João Gilberto Lopes PEREIRA **

Nilson FERREIRA **

Antonio Alberto D'ERRICO*

RFMV-A/3

PEREIRA, J.G.L.; FERREIRA, N.; D'ERRICO, A.A. *Origem das artérias celíaca e mesentérica cranial, por tronco comum, em carneiros da raça Corriedale*. Rev. Fac. Med. Vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 15 (1): 019-022, 1978

RESUMO: Foi observada a origem das artérias celíaca e mesentérica cranial, por tronco comum, em 27 casos (31,04% \pm 4,6) de um total de 87 carneiros da raça Corriedale.

UNITERMOS: Anatomia, carneiros*; Artérias*.

INTRODUÇÃO E LITERATURA

No decorrer de estudos atinentes ao comportamento dos ramos viscerais da aorta abdominal, tivemos a oportunidade de surpreender variação relacionada à origem das artérias celíaca e mesentérica cranial não só nos animais domésticos, como também em diferentes espécimens silvestres.

De fato, o aludido comportamento foi observado ocorrendo 4,7% em gatos (PEDUTI NETO e BORELLI¹⁷ 1970); 6,5% em fetos de bovinos azebuados (PEDUTI NETO e SANTIS PRADA¹⁸ 1970); 16,7% em macaco prego (BORELLI; PEDUTI NETO; SANTIS PRADA³ 1971); 94,1% no gambá (ALBUQUERQUE; D'ERRICO e PEDUTI NETO² 1975) e 20,0% no saguí (ALBUQUERQUE; FERNANDES FILHO e BORELLI¹ 1976).

Considerando especialmente a presença de tronco comum celíaco-mesentérico em ovinos, motivo da presente pesquisa, que na realidade constitui mais uma verificação desta ocorrência em mamíferos, devemos mencionar algumas contradições no tocante às informações atinentes ao assunto.

Assim, alguns AA. (BOSSI⁴ s.d.; MONGIARDINO¹⁶, 1903; MARTIN¹⁴, 1912; BOURDELLE⁵, 1917; LEPOUTRE¹², 1921; LESBRE¹³, 1923; BRUNI e ZIMMERL⁶, 1930; FAVILLI^{8,9}, 1931, 1943; ELLENBERGER e BAUM⁷, 1932; ZIMMERL²¹, 1949; GONZALEZ Y GARCIA e ALVAREZ¹⁰, 1961), aludem aos citados vasos como que emergindo da parede ventral da aorta abdominal mediante aberturas próprias e definidas, enquanto outros (KATTAUER¹¹, 1938; SCHWARZE e SCHRODER¹⁹, 1962; MAY¹⁵, 1964;

§ Trabalho apresentado à XXVI Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária.

* Professor Livre Docente.

** Professor Assistente Doutor.

Departamento de Cirurgia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

SISSON e GROSMANN²⁰, 1965), admitem a formação de tronco comum entre as artérias mesentérica cranial e celíaca.

MATERIAL E MÉTODO

O material utilizado corresponde a 87 ovinos, machos, adultos, da raça Corriedale, abatidos no Instituto Butantan de São Paulo.

Após o sacrifício dos animais, rebatíamos a parede lateral esquerda do tórax e abdomen e, depois de afastar as vísceras, dissecávamos as artérias celíaca e mesentérica cranial a fim de observarmos, particularmente, a emergência destes vasos. Para ulterior documentação, fotografamos alguns dos casos.

RESULTADOS

Dentre os 87 carneiros examinados, 27 (31,04% \pm 4,6) mostravam as artérias celíaca e mesentérica cranial a nascerem do tracto inicial da artéria aorta abdominal, por tronco comum (Figura).

Nos outros 60 (68,96% \pm 4,6), as aludidas artérias emergiam isoladamente do começo da aorta abdominal, apresentando-se contíguas 48 vezes (55,17% \pm 4,9) e separadas por distâncias variáveis, nunca superiores a 2 cm, 12 vezes (13,79% \pm 3,4).

COMENTÁRIOS E CONCLUSÕES

A origem das artérias celíaca e mesentérica cranial por tronco comum, em ovinos,



Fotografia mostrando a origem das artérias celíaca (c.b.) e mesentérica cranial (m) por tronco comum (t), da aorta abdominal (a), em carneiro da raça Corriedale.

não é considerada pela maioria dos tratadistas (BOSSI⁴, MONGIARDINO¹⁶, MARTIN¹⁴, BOUKDELLE⁵, LEPOUTRE¹², LESBRE¹³, BRUNI e ZIMMERL⁶, FAVILLI^{8,9}, ELLENBERGER e BAUM⁷, ZIMMERL²¹, GONZALEZ Y GARCIA e ALVAREZ¹⁰), uma vez que indicam tais vasos como nascendo isolados da parede ventral da aorta abdominal; aparece contudo referida por outros (KATTAUER¹¹, SCHWARZE e SCHRODER¹⁹, MAY¹⁵, SISSON e GROSSMANN²⁰), como ocorrência provável.

Por sua vez, na literatura especializada, não evidenciamos informações particulares aos ovinos surpreendendo apenas dados relativos a este comportamento vascular em gatos – 4,7% (PEDUTI NETO e BORELLI¹⁷), fetos de bovinos azebuados – 6,5% (PEDUTI NETO e SANTIS PRADA¹⁸) e mesmo em alguns animais silvestres como macaco prego – 16,7% (BORELLI, PEDUTI NETO e SANTIS

PRADA³), sagui – 20,0% (ALBUQUERQUE, FERNANDES FILHO e BORELLI¹) e gamba – 94,1% (ALBUQUERQUE, D'ERRICO e PEDUTI NETO²).

Nos carneiros, encontramos em 31,04% das peças, a aludida disposição, ou seja, as aa. celiaca e mesentérica cranial nascendo do tracto inicial da artéria aorta abdominal, em tronco comum. Nos outros casos examinados (68,96%) verificamos a origem isolada dos referidos vasos, que emergiam contíguos (55,17%) ou separados por distância não superior a 2cm, do tracto inicial da aorta abdominal (13,79%).

Considerando as informações existentes relativas aos ruminantes, cabe salientar que os ovinos apresentam uma frequência bem maior (31,04%), da origem comum das artérias celiaca e mesentérica cranial, em relação aos resultados obtidos em fetos de bovinos azebuados (6,5%).

RFMV-A/3

PEREIRA, J.G.L.; FERREIRA, N.; D'ERRICO, A.A. *Commun trunk origin of the coeliac and cranial mesenteric arteries in Corriedale sheep*. Rev. Fac. Med. Vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 15 (1): 019-022, 1978

SUMMARY: *It was described the origin of the coeliac and cranial mesenteric arteries from a single stem in 27 cases (31,04% \pm 4,6) out of a total of 87 Corriedale sheep.*

UNITERMS: *Anatomy, sheep*; Arteries*.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 – ALBUQUERQUE, J.F.G. de; FERNANDES FILHO, A.; BORELLI, V. Ramescência da artéria celiaca no sagui (*Callithrix jachus*). Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 13 (1): 61-65, 1976.
- 2 – ALBUQUERQUE, J.F.G. de; D'ERRICO, A.A.; PEDUTI NETO, J. Origem das artérias celiaca e mesentérica cranial, por tronco comum, em gambás. (*Didelphis aurita*). Cientifica, 3 (1): 39-41, 1975.
- 3 – BORELLI, V.; PEDUTI NETO, J.; SANTIS PRADA, I.L. de Origem das artérias celiaca e mesentérica cranial, por tronco comum, em macaco prego (*Cebus negritus*). Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 8 (3): 579-81, 1971.
- 4 – BOSSI, V. In: BOSSI, V.; CARADONNA, G.B.; SPAMPANI, G.; VARALDI, L.; ZIMMERL, U. *Trattato di anatomia veterinária*, Milano, Francesco Vallardi, s.d. v.2. s.d.

- 5 – BOURDELLE, E. In: MONTANÉ, L. & BOURDELLE, E. *Anatomia regionale des animaux domestiques*, Paris, J.B. Baillière et Fils, 1917. v.2.
- 6 – BRUNI, A.C. & ZIMMERL, U. *Anatomia degli animali domestici*. 2ª ed. Milano, Francesco Vallardi, 1930. v.2.
- 7 – ELLENBERGER, W. & BAUM, H. *Handbuch der Vergleichenden Anatomie der Haustiere*. 17. Auf. Berlin, Julius Springer 1932.
- 8 – FAVILLI, N. *Nozione comparate di anatomia e fisiologia degli animali rurali*. Torino, Unione Tipografico Editrici Torinese, 1931.
- 9 – FAVILLI, N. *Nozione comparate di anatomia e fisiologia degli animali agricoli*. Milano, Francesco Vallardi, 1943.
- 10 – GONZALEZ Y GARCIA, J. & ALVAREZ, R.G. *Anatomia comparada de los animales domesticos*. 7ª ed. Madrid, Gráficas Canales, S.L., 1961.
- 11 – KATTAUER, J. Die Lumenweiten d. Aorta v. einigbedent. Arterien b. Schaf (Ungarisch) Kozlemenyek. 19, 1926. Ref. Iber. Vet. Med. 46, 1926 In: MARTIN, P. & SCHAUDER, W. *Lehrbuch der Haustiere* 3. Auf. Stuttgart, Schickhardt & Ebner, 1938. v.3, pt.3.
- 12 – LEPOUTRE, L. *Notes du cours d'anatomie comparée des animaux domestiques*. Gembloux, J. Duculot, 1921.
- 13 – LESBRE, F.X. *Précis d'anatomie comparée des animaux domestiques*. Paris, J.B. Baillière et Fils, 1923. v.2.
- 14 – MARTIN, P. *Lehrbuch der Anatomie der Haustiere*. Stuttgart, Schickhardt & Ebner, 1912. v.1.
- 15 – MAY, N.D.S. *The anatomy of the sheep*. 2ª ed. Melbourne, Wilke & Co. Ltd, 1964.
- 16 – MONGIARDINO, T. *Trattato di anatomia topografica dei mammiferi domestici*. Torino, Luigi Delgrossi, 1903.
- 17 – PEDUTI NETO, J. & BORELLI, V. Origem das artérias celíaca e mesentérica cranial, por tronco comum, em *Felis catus domestica*. *Rev.Fac.Med.vet.S.Paulo*, 8 (2): 395-98, 1970.
- 18 – PEDUTI NETO, J. & SANTIS PRADA, I.L. de Origem das artérias celíaca e mesentérica cranial, por tronco comum, em fetos de bovinos azebuados. *Rev.Fac.Med.vet.S.Paulo*, 8 (2): 399-402, 1970.
- 19 – SCHWARZE, E. & SCHRODER, L. *Kompendium der Veterinar Anatomie*. Jena, Gustav Fischer, 1962. v.2.
- 20 – SISSON, S. & GROSSMANN, J.D. *Anatomia de los animales domesticos*. 4ª ed. Barcelona, Salvat Editores, 1965.
- 21 – ZIMMERL, U. *Anatomia topografica veterinária*. Milano, Francesco Vallardi, 1949.

Aprovado para publicação em 04-09-1978